

CÁRITAS

Maio 2023

6

Edição nº

 **Caritas**
Portuguesa

EMPREGABILIDADE:

INCLUSÃO E

OPORTUNIDADES

LIVRO “ACESSO À EDUCAÇÃO”

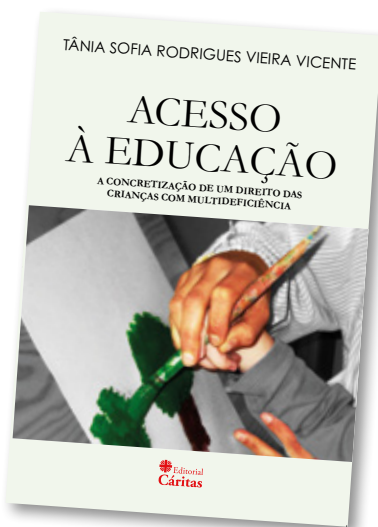
 Editorial
Cáritas

Sinopse: De um percurso apaixonado na educação especial nasce um estudo sobre os caminhos da inclusão e do direito à educação das crianças com multideficiência.

As crianças com multideficiência apresentam características particulares e heterogêneas entre si, revelando grandes desafios em termos educativos.

As diversas discapacidades que apresentam tornam necessários apoios, meios e recursos específicos adaptados para que estas crianças possam ver os seus direitos respeitados.

A atual legislação prevê a inclusão de todas as crianças nas escolas de ensino regular desaconselhando a institucionalização mas, na prática, ainda se verificam muitas resistências à implementação da inclusão total. Questionamentos constantes dos diversos agentes educativos levantam muitas dúvidas relativamente



ao contexto mais eficaz para o sucesso do processo ensino-aprendizagem de todas as crianças e ao desenvolvimento de uma inclusão educativa eficaz.

Trata-se de uma reflexão sobre as condições de acessibilidade e de cumprimento do direito à educação, tomando por base um estudo de caso com crianças com multideficiência, institucionalizadas e/ou atendidas num lar residencial de apoio a deficientes profundos, e o contributo das várias respostas educativas para a inclusão equitativa de todas crianças.

Que a visão holística e humanizante da educação seja sempre a referência para que a particularidade da criança seja avaliada, individualmente, na procura das respostas mais adequadas às suas circunstâncias, fazendo valer a educação apropriada a cada criança.

Autora: Tânia Sofia
Rodrigues Vieira Vicente
Editora: Editorial Cáritas
Lançamento: março de 2023
Nº de Págs: 220



OBSERVATÓRIO CÁRITAS

O Observatório é uma estrutura consultiva da Cáritas para a leitura da realidade social, para a avaliação dos programas em curso, para a prossecução do trabalho editorial, para a elaboração de estudos e para o fortalecimento da relação com a academia.

Tem 3 eixos de atuação que abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade (OPF), a Editorial Cáritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos.

Queremos dar-lhe a conhecer um pouco do OPF que tem como missão a leitura da realidade, a recolha de informação, a produção de pareceres, a análise das hipóteses de solução e a construção de recomendações às diferentes tutelas do Estado, para a implementação de políticas públicas ou junto de outros intervenientes.

Como principais objetivos a existência do OPF visa:

- 1** Identificar os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social da Igreja Católica, e face à informação recolhida, analisar as hipóteses de solução e apresentar recomendações;
- 2** Dar indicações sobre as áreas sociais que requerem intervenção, sendo uma importante ferramenta de análise socioeconómica que permite uma aproximação às carências existentes e contribuir para atenuar a intervenção assistencial e, assim, sugerir soluções de fundo que atuem nas respetivas causas;
- 3** Elaborar textos de reflexão, comunicações, audiências, etc., e intervir junto dos centros de decisão política e outros, em ordem a colaborar na adoção das medidas tidas por necessárias.



- 02 SUGESTÃO**
- 04 EDITORIAL**
- 05 INFORMAÇÃO FINANCEIRA**
- 06 SEMANA CÁRITAS**
- 07 PARCERIAS**
- 08 REDE CÁRITAS**
- 10 OS JOVENS E A CÁRITAS**
- 13 TEMA CENTRAL**
- 16 AÇÃO INTERNACIONAL**
- 18 CARITAS INTERNATIONALIS**

Maio 2023Periodicidade semestral
Distribuição gratuita**6**

Edição nº

QUEM SOMOS

A rede Caritas é constituída, em Portugal, por vinte Caritas Diocesanas, unidas na Caritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Caritas adequa a as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Tendo como orientação a Centralidade e a Dignidade da Pessoa, atuamos junto dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos. Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional).

Somos um dos 162 membros da rede internacional Caritas e um dos 49 países que fazem parte da Caritas Europa. Em Portugal fazemos ainda parte da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignidade.

Dentro do espírito da identidade e da missão da Caritas esta publicação pretende ser uma oportunidade de divulgação transparente do trabalho que é realizado pelos colaboradores e voluntários.

Acompanhe nas nossas redes sociais e participe nas nossas ações.



FICHA TÉCNICA

Propriedade
Caritas Portuguesa
Contribuinte: 500291756

Contactos
Praça Pasteur, nº 11 - 2º Esq.
1000-238 Lisboa
donativos@caritas.pt
218 454 220
caritas.pt

Fotografia
Capa: Noelle Georg
Agência Ecclesia
Caritas Portuguesa
Caritas Europa
Caritas Internationalis
Caritas Diocesana de Braga
Caritas Diocesana de Beja
Caritas Diocesana de Viseu
Caritas de São Miguel
Caritas de Cabo-Verde
Caritas da Guiné-Bissau
Caritas de Moçambique
Caritas de Angola
Fundação JMJ 2023

Paginação
Ana Nascimento
Impressão
Grafisol
Tiragem
5 500 exemplares

Subscrever:
Se pretende receber
por correio ou e-mail,
subscreva em
www.caritas.pt/boletim-caritas

Boletim Digital

Estimado/a Leitor,

O início do ano é marcado pelo Dia Nacional Cáritas, no terceiro domingo da Quaresma, que assinalamos com a celebração da Semana Nacional Cáritas. Esta semana, de forma particular, é um alerta para as muitas fragilidades que são sentidas pelas famílias portuguesas, mas também uma celebração do “O Amor que Transforma”. Este é o mote que resume a essência do trabalho da Cáritas e que todas as dioceses encontram a melhor forma de celebrar. Do desporto à cultura e, naturalmente, de grande intensidade espiritual. É também um momento em que apelamos à solidariedade e, por isso, fica uma palavra sentida de grande agradecimento a todos os que colaboram no Peditório Nacional Público e desta forma ajudaram a reforçar a capacidade de atuação de rede nacional Cáritas.

Porque temos a proximidade na nossa identidade estamos conscientes das dificuldades que este primeiro semestre trouxe a todos os portugueses. É grande a vulnerabilidade de quem nos procura, em maior número, mas, também, com situações mais severas e mais prolongadas que exigem um acompanhamento mais profundo. São também muitos os migrantes que chegam à Cáritas e nos chamam a atenção para o quanto o mundo tem deixado para trás populações inteiras que vivem em situações de um sofrimento tão grande que arriscam fugir sob qualquer preço e sem qualquer tipo de garantias ou condições.

Nesta edição escolhemos para tema central a temática da empregabilidade. Durante muito tempo as questões do emprego têm sido reduzidas a uma formação que se prolonga como se o mundo não mudasse. Há outros recursos que queremos trabalhar e que têm de ser oferecidos e é essa experiência que queremos partilhar mostrando como em diferentes partes do país a rede Cáritas está a crescer nesta área que mudou tanto nos últimos anos.

As crises são muitas, sucedem-se, mas esforçamo-nos para que não nos bloqueiem. Isto mesmo tem sido o testemunho que recebemos das equipas da Cáritas na Ucrânia. Ao passar um ano sobre o início da guerra, continuamos na linha de frente do apoio humanitário naquele país, mas também em todos os países vizinhos e em Portugal. No seu conjunto a rede internacional Cáritas trabalhou de forma incansável no apoio a mais de 5,3 milhões de pessoas.

Comunicar o que fazemos, como fazemos e os rostos daqueles que fazem esta família Cáritas tem sido uma preocupação nos últimos anos. Este boletim é uma prova disso e entramos no seu terceiro ano com muita alegria. Mas quisemos explorar outros caminhos de comunicação e, por isso, fica o convite para que acompanhem o podcast “Amor que Transforma” e partilhem connosco da reflexão sobre alguns dos grandes temas que fazem parte da missão da Cáritas.

Neste mês de maio, apresentamos também a nossa participação na Jornada Mundial da Juventude 2023, já no próximo mês de agosto, em Lisboa. A Cáritas terá uma presença importante através da rede internacional e com o envolvimento das Cáritas Diocesanas.

Estamos todos a caminho “apressadamente” com Maria...

Rita Valadas Marques
Presidente da Cáritas Portuguesa



A situação financeira da Cáritas Portuguesa tem-se mantido estável, apesar dos contextos de crises sucessivas (económica, pandémica, social). Isto é possível em grande parte graças ao contributo dos nossos doadores (particulares, empresas, entidades religiosas, etc.)

Este contributo permite reforçar a ação da rede nacional Cáritas, em Portugal, mas também no contexto internacional em situação de emergência, através da Caritas Internationalis, ou ainda nos países Lusófonos, através da área Internacional da Cáritas Portuguesa.

Em 2022 houve uma variação positiva em 24% nos rendimentos totais em comparação com 2021. Os gastos também tiveram uma variação positiva de 20% face ao ano passado devido à normalização pós-pandemia:

RESUMO COMPARATIVO ENTRE 2020 E 2022

	Total de Rendimentos	Total de Gastos	EBITDA*
2020	1 821 928 €	2 080 212 €	-215 120 €
2021	1 625 676 €	1 567 622 €	40 996 €
2022	2 013 544 €	1 954 024 €	38 873 €



Donativos Recebidos

	Donativos Recebidos	% dos Donativos face aos Rendimentos Totais
2020	969 444 €	53%
2021	1 041 232 €	64%
2022	1 392 369 €	69%

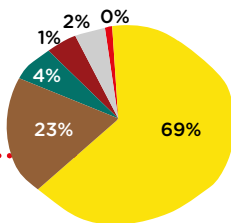
* EBITDA = Resultado Operacional antes das depreciações

RENDIMENTOS TOTAIS

2022

Donativos	1 392 369 €
Campanhas Nacionais (SNC, IRS, 10ME)	462 882 €
Projetos financiados por Entidades	88 788 €
Juros e Rendimentos Financeiros	23 920 €
Outros rendimentos e ganhos	36 756 €
Vendas (Merchandising e livros)	8 830 €

Total: 2 013 544 €



Analisando apenas os donativos recebidos no valor de 1 392 369€, os projectos internacionais têm um valor expressivo devido aos donativos recebidos na Campanha “Cáritas Ajuda Ucrânia” que representa aproximadamente metade do total dos donativos recebidos (mais informações nas págs. 18 e 19).

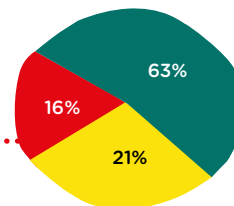
Destaque para os donativos recebidos para programas de intervenção nacional (em especial o “Inverter a Curva da Pobreza”) que são depois distribuídos pela rede Cáritas para fazer chegar a ajuda a quem mais precisa.

DONATIVOS RECEBIDOS

2022

Gestão da organização (donativos gerais)	299 112 €
Programas e intervenção nacional	217 157 €
Projetos e emergências Internacionais	876 100 €

Total: 1 392 369 €



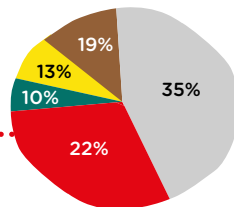
Os donativos são aplicados maioritariamente na intervenção nacional em programas e projetos da rede Cáritas e em projetos e apelos de emergência internacional.

APLICAÇÃO DOS DONATIVOS

2022

Intervenção Nacional	267 859 €
Projetos e Apelos de Emergência Internacional	312 452 €
Gestão da organização	185 761 €
Comunicação e angariação	135 673 €
Donativos a aplicar em 2023	490 624 €

Total: 1 392 369 €



O Relatório Atividades e Contas de 2022 foi aprovado no Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, que decorreu entre os dias 24 a 26 de março de 2023, em Santarém.

As contas são auditadas pela Mazars & Associados - SROC, S.A.

SEMANA NACIONAL CÁRITAS

Durante a Semana Cáritas aconteceram inúmeras atividades de rua, de celebração, de encontro e partilha em todo o país.

- Na **Cáritas do Algarve** realizaram-se as XXI Jornadas de Ação caritativa no Seminário de Faro.
- Na **Cáritas de Coimbra**: Atividades desenvolvidas ao longo da semana pelas diversas Respostas Sociais; participação de alguns utentes, nomeadamente, um testemunho de uma família ucraniana; uma exposição de pintura; publicação de poesia; reflexão com o Pe. Nuno Santos - Cáritas, o Amor que transforma - para os colaboradores da Cáritas.
- Na **Cáritas de Beja** no âmbito dos 20 anos da Rede Claim, realizou-se uma exposição fotográfica sobre o acolhimento a migrantes.
- Na **Cáritas de Braga**, realizaram-se três sessões do programa Cáritas na Escola, junto dos estudantes em escolas do concelho, uma oração de rua e um Open Day para todas as entidades e parceiros da Cáritas Braga para dar a conhecer todos os projetos existentes.
- Na **Cáritas de Bragança-Miranda** realizou-se o Circo Solidário Cáritas com as crianças e educadoras do Pré-Escolar do JI da Cáritas, sessões de informação de leis laborais para estrangeiros, um simulacro no Centro de Dia com o Grupo de Emergências e Castástrofes, Jogos tradicionais e ainda um encontro de Grupos Cáritas e um Espectáculo Multi-Cultural.
- Na **Cáritas de Leiria-Fátima** destaca-se a organização de vários eventos destinados aos jovens (e não só): o Arraial Jovem, Corridas Solidárias e uma conferência "Social Talks" com várias entidades.
- Na **Cáritas de Lisboa**, as atividades centraram-se nos jovens e na visita a quatro escolas, uma vigília de oração, um encontro sobre a Ação Social na Vigararia V de Lisboa com vários grupos sócio-caritativos e uma recolha de bens para apoiar 55 famílias residentes em Benfica vítimas das cheias.



PEDITÓRIO NACIONAL DE RUA

📍 Todo o país

Este ano a Semana Nacional Cáritas arrancou com a celebração da Eucaristia na Diocese de Santarém, em Tomar, no dia 5 de março, na Igreja de Santa Maria dos Olivais, com transmissão pela TVI.

A dimensão da espiritualidade está sempre presente na Semana Cáritas, e tendo sido realizadas mais duas celebrações eucarísticas: em Lisboa, na Igreja de São Tomás de Aquino (transmitida pela RTP), no Porto, na Paróquia de Margaride (transmitida pela Rádio Renascença). Em Fátima a Cáritas Diocesana participou na oração do Terço na Capela das Aparições (transmitida pela Canção Nova).

Como acontece habitualmente também foi realizado o peditório público de rua e online e em conjunto permitiram angariar **219 057€**.

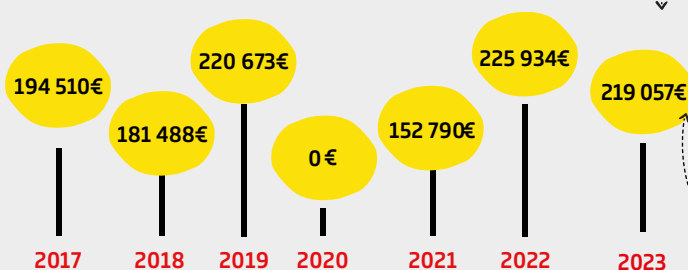
DONATIVOS ONLINE

686
doadores

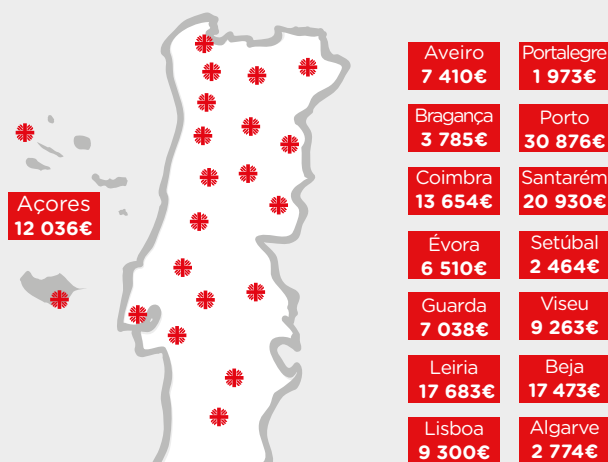
Doação online site	6 382 €
Envio Carta (DM online e correio)	34 054 €
Transferência Bancária	10 966 €
Ref. 33333 e outros	3 679 €
Mbway 910661133	807 €

Total: 55 887 €

ANGARIAÇÃO ANUAL DO PEDITÓRIO PÚBLICO



DONATIVOS DE RUA



Total: 163 169,65 €

PODCAST



Em parceria com:



O “Amor que Transforma” é um projeto de “comunicação livre” que junta a Cáritas Portuguesa e a Agência Ecclesia. Em formato vídeo e áudio, o primeiro episódio “Comunicar em Liberdade” foi lançado no dia 25 de Abril nas redes sociais Spotify (áudio) e Youtube (vídeo).

Entrar no universo dos podcasts é uma aventura que à Cáritas pareceu natural unindo-se à Agência Ecclesia para juntos criar um espaço que seja uma oportunidade de comunicar ações, atividade, mas sobretudo um espaço de reflexão partilhada.

Queremos olhar para a realidade social, política, económica e eclesial com a marca própria de quem acredita que o Amor Liberta e a Comunicação Aproxima.

Cada episódio terá testemunhos, projetos e convidados diferentes que trarão visões, experiências e vivências próprias: técnicos ou dirigentes da rede Cáritas, beneficiários ou voluntários ou ainda experts e investigadores de determinadas problemáticas sociais.

O próximo episódio dedicado ao tema da empregabilidade está já a ir para o ar no mês de Maio. Convidamos todos a acompanharem-nos e ajudarem-nos a rasgar horizontes!

PROTOCOLO COM GRUPO SOUSA/LOGISLINK

Cáritas Diocesana dos Açores

Cáritas Diocesana do Funchal

A Cáritas estabeleceu recentemente um protocolo com o Grupo Sousa/Logislink que opera nas áreas do transporte marítimo, do transporte rodoviário e da logística integrada.

Esta parceria permite apoiar a Cáritas Portuguesa no transporte marítimo de bens doados, assumindo-se como seu parceiro logístico para as Região Autónomas dos Açores e da Madeira.

O encurtar da distância geográfica natural, irá permitir aumentar os recursos e bens doados destinados aos projetos e beneficiários apoiados pela Cáritas Diocesana do Funchal e dos Açores.



Pedro Frazão CEO do Grupo Sousa/Logislink com a presidente Rita Valadas.

Cáritas Diocesana de Viseu

WISEU +

A mediação intercultural é uma das grandes riquezas no trabalho realizado localmente para a integração das populações mais vulneráveis, em particular junto das comunidades ciganas e comunidades migrantes.

Esta “figura” do mediador permite abrir um diálogo mais franco e espontâneo entre quem recebe e quem é acolhido.

Esta é a experiência partilhada pela Cáritas Diocesana de Viseu a partir da sua participação no projeto Viseu Inclui+, um projeto, nascido em janeiro de 2022, que resulta da parceria entre o Município de Viseu, entidade coordenadora, a Cáritas Diocesana de Viseu e a H.A.R.C. – Henriquina Associação Recreativa e Cultural. O projeto é desenvolvido no âmbito do financiamento do Programa POISE, enquadrado no quadro comunitário Portugal 2020 e integra uma equipa multidisciplinar e multicultural, constituída por quatro elementos de diferentes áreas e experiência profissional, incluindo um elemento da comunidade cigana e um elemento migrante.

O objetivo principal do Viseu+ é a promoção da mudança da realidade social e a inclusão social através da participação de todos.

Manuela Alberto, técnica superior de Educação Social, na Cáritas Diocesana de Viseu, destaca neste projeto a *“participação dos protagonistas envolvidos, o fortalecimento e desenvolvimento da comunidade na qual estão inseridos.”*

Isto mesmo é também sublinhado pela Câmara Municipal de Viseu. Patricia Neves, da Divisão de Desenvolvimento e Coesão Social, sublinha a importância do envolvimento das diferentes organizações locais que se dispuseram a participar neste projeto e engrandece o papel fundamental dos mediadores como *“potenciador do acolhimento positivo para todas as comunidades.”*



Dionísio dos Anjos e Armanda Branquinha (Mediadores Municipais Interculturais da Cáritas Diocesana de Viseu); Suzana Friedrich e Carla Leitão (Medidoras Municipais Interculturais da Henriquina Assoc. Recreativa e Cultural) e Patrícia Neves (coordenadora técnica do projeto Viseu+).

Para a Equipa de Mediadores Municipais Interculturais-EMMI Viseu a mediação é um trabalho importante na rede de

intervenção social porque é uma função intrínseca ao Trabalho Social. Apesar de ser uma estratégia de intervenção complementar à gestão de conflitos e orientação, o trabalho do mediador acaba por facilitar toda a restante intervenção das várias respostas, uma vez que cria canais de comunicação que interliga todas as instituições e serviços que estão a trabalhar diretamente com as pessoas ciganas e migrantes com quem interagimos, famílias, comunidades e entidades que nos procuram.

A intervenção da EMMI não passa apenas pela intervenção individualizada, mas também pela comunitária, onde através de atividades e iniciativas capacitamos as comunidades de ferramentas e conhecimentos para uma integração mais completa.

O trabalho em rede, com parcerias e com as próprias comunidades, e alicerçado num acompanhamento de continuidade e prolongado no tempo, são fatores de sucesso e que facilitam a autonomização e bem-estar social de cada indivíduo.

Por norma, os timings de execução necessários não coincidem com os prazos financiados, pelo que no término do projeto, um elevado número de pessoas destas comunidades ficarão sem uma resposta de apoio. Tudo faremos para não deixar ninguém para trás.



Cáritas Diocesana de Braga

MOTIVAÇÕES PARA A PRÁTICA DE VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma atividade de especial relevância, na qual o indivíduo doa o seu tempo em prol do benefício da comunidade, sem receber qualquer tipo de compensação monetária. No caso de Portugal, este é um dos países da União Europeia com menos voluntários, estando a taxa de voluntariado jovem bastante aquém do que seria desejado. Deste modo, importa conhecer as motivações dos estudantes para o trabalho voluntário, a fim de, melhorar as estratégias de captação e retenção dos jovens estudantes nas organizações promotoras do voluntariado. Por outro lado, na eventualidade de as motivações dos estudantes do Ensino Secundário serem diferentes das do Ensino Superior, o tipo de estratégia a adotar para consciencializar e motivar os alunos para o voluntariado, poderá diferir consoante o grau de ensino.

TERESA RITA CARDOSO COSTA

MOTIVAÇÕES
PARA A PRÁTICA
DE VOLUNTARIADODOS ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO
E DO ENSINO SUPERIOR



Cláudia Simões, Presidente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, Sílvia Sousa - Diretora do Mestrado em Economia Social da EEG, da Universidade do Minho, Teresa Costa - Mestre em Economia Social e vencedora do Prémio, Paula Veiga Benesch - membro da Comissão Diretiva do Mestrado em Economia Social, da Universidade do Minho.

De forma a promover o voluntariado bem como outras temáticas sociais pertinentes, foi criado um prémio para a melhor tese de mestrado relacionada com as áreas de intervenção da Rede Cáritas.

O prémio S. Martinho de Dume, resulta de um protocolo assinado entre a Universidade do Minho, o Secretariado Diocesano da Pastoral Universitária e a Cáritas Portuguesa. No passado dia 6 de janeiro, a cerimónia de entrega do prémio S. Martinho de Dume ocorreu no Núcleo Museológico de São Martinho de Dume, em Braga. Esta foi a 2ª edição deste prémio que distinguiu Teresa Rita Cardoso Costa, aluna do Mestrado em Economia Social da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, pela sua dissertação de mestrado Motivações para a Prática de Voluntariado: Caso dos Estudantes do Ensino Secundário e do Ensino Superior.

A cerimónia contou além da presença das docentes Cláudia Simões, Sílvia Sousa e Paula Benesch, com a presença de João Nogueira, presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga, do Cônego Eduardo Duque, responsável do Secretariado Diocesano da Pastoral Universitária, de Romeu Fernandes, em representação da União de Freguesias Real, Dume e Semelhe, do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro e de Rita Valadas, Presidente da Cáritas Portuguesa.

Este trabalho foi apresentado em livro numa edição da Editorial Cáritas. Está disponível para compra nas plataformas online da WOOK: <https://www.wook.pt/> e Paulus Editora: <https://www.paulus.pt/>

JMJ 2023 EM LISBOA

O coração da Igreja é jovem

O fim da Jornada Mundial da Juventude no Panamá, 27 de janeiro de 2019, foi marcado com a notícia de que Portugal seria o próximo país a acolher o maior evento organizado pela Igreja Católica para os jovens.

A Jornada que acontece a cada 2 ou 3 anos, inicialmente agendada para 2022 acabou por ser adiada por causa da pandemia COVID-19. Agora, após quatro anos de longa espera, entre os dias 1 e 6 de agosto, Lisboa será tomada por jovens peregrinos e voluntários vindos do mundo todo.

Após o dia Mundial da Juventude de 1985, ao perceber a grande multidão de jovens dos seis continentes que se deslocaram para a Praça São Pedro, o então Papa João Paulo II escreveu a Carta Apostólica Dilecti Amici (Queridos Amigos) aos jovens do mundo inteiro e instituiu a Jornada Mundial da Juventude como forma de celebrar a fé comum e de fortalecer as gerações futuras de fiéis católicos acreditando na importância dos jovens para a vitalidade da Igreja:

“(...) a Igreja atribui especial importância ao período da juventude como uma etapa chave na vida de cada homem. Vós, jovens, encarnais essa juventude. Vós sois a juventude das nações e da sociedade, a juventude de cada família e de toda a humanidade. Vós sois também a juventude da Igreja.”

No ano seguinte (1986) acontecia a primeira JMJ e os anos que se seguiram permitiram que o evento ganhasse cada vez mais magnitude e, aos poucos, a cada ano mais jovens se juntaram a este movimento, que não é só de celebração, mas é também de aprendizagem da fé católica, de construção de pontes de amizade, de esperança entre povos e culturas e de partilha da vivência da espiritualidade. Sentidas como uma peregrinação, a Jornada traz no seu programa momentos de formação, oração, convívio, espetáculos e o evento mais esperado: a vigília com o Santo Padre.

Pelo país já se sente o pulsar da Jornada desde o dia 3 de março com a chegada dos símbolos da JMJ a Aveiro.

Rebecca Rathbone (Officer Promoting Youth Leadership at Caritas Internationalis), Agnieszka Zarzynska (Institutional Development Officer - Youth Engagement), Peter Mahfouz (Caritas Lebanon's Head of Youth Department and Head of Emergency Department).



A Cruz Peregrina e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* acompanham e representam as jornadas e, nos meses que antecedem cada JMJ partem em peregrinação pelo país de acolhimento como um sinal de anúncio do Evangelho e de preparação para a grande semana. Além dos símbolos, a semana da pré-Jornada traz consigo os Dias nas Dioceses, de 26 a 31 de julho em 17 dioceses do país. Tanto a peregrinação dos símbolos quanto os Dias nas Dioceses são sinais que trazem a expectativa da preparação e do convite aos jovens peregrinos para a vivência desta festa da fé. Portugal será o 16º país a tornar-se sede do evento.

A JMJ 2023 será a IX a decorrer no continente europeu. A expectativa é de que mais de um milhão de pessoas participe destes 6 dias em Lisboa e, para a Igreja de Portugal é um novo impulso à fé, à esperança e à caridade não só para os católicos, mas para todo país e continente europeu.

É nesta perspetiva da universalidade da Igreja Católica que as diferentes Jornadas têm fomentado o encontro pessoal com Cristo e convidado os jovens do mundo inteiro a manterem-se firmes na fé e a responder ao chamamento: **“Ninguém esgarça da tua juventude; antes, sê modelo dos fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na castidade.”** (1 Timóteo 4,12)








**Maria levantou-se
e partiu apressadamente**
(Lc 1, 38)



É neste espírito que durante a JMJ 2023, a rede Cáritas em Portugal, a Cáritas Europa e a Caritas Internationalis se juntam para fazer parte desta manifestação de espiritualidade católica Jovem.

Com uma delegação de 21 jovens, representando cada região do globo e com um grupo de cerca de 70 voluntários das Cáritas Diocesanas em Portugal, a Confederação Cáritas fará parte nas chamadas “pré-jornadas” - Dias nas Dioceses. Esta será uma oportunidade para os peregrinos, nos dias que antecedem o Encontro Mundial, conhecerem o trabalho local da Cáritas e participarem em atividades de serviço. Estes dias serão vividos em crescendo até ao grande encontro, integrar os jovens vindos de todo o mundo nas comunidades paroquiais das várias Dioceses do país, dando-lhes a conhecer melhor a região que os acolhe, a Igreja local e as suas especificidades, bem como as Cáritas Diocesanas e os seus projetos.

Já durante a Jornada Mundial, em Lisboa, estaremos envolvidos também em diferentes momentos:

-  Evento “Cáritas-Juventude”, envolvendo os peregrinos na missão e identidade da Cáritas;
-  Um stand na Feira Vocacional, onde estaremos a partilhar como se realiza a nossa ação em todo o mundo;
-  Encontro da família Cáritas de todo o mundo, uma oportunidade para promover o intercâmbio e a relação entre colaboradores e jovens voluntários que participam na JMJ e que poderão fortalecer relações e pensar projetos no mesmo espírito da identidade e missão da Cáritas.



| Encontro Preparatório Internacional em Fátima em outubro de 2022.



ESTÁGIOS EM CONTEXTO PROFISSIONAL

A ligação ao meio escolar/académico traz-nos novos desafios! A possibilidade de explorar oportunidades de mudança, é um estímulo para a Cáritas, para os estagiários e para as escolas que nos procuram!

A valorização de novas perspetivas, integradas nas atividades e na missão da Cáritas são uma orientação para o bem e para a coesão social.



Desde muito cedo que sentimos uma ligação muito especial com a Cáritas que nos acolheu durante 5 meses.

Se nos dissessem que aprenderíamos tanto em tão pouco tempo, não acreditaríamos. Aprendemos sobre temas que nos eram desconhecidos, como funciona uma Associação, como se deve trabalhar em equipa, entre outros. Esta experiência foi tão boa e tão diferente do que estávamos à espera.

Passamos por muita coisa, boas e más, nem sempre em relação ao estágio, mas em relação à nossa vida pessoal ou à nossa vida académica. E até nesses dias menos bons tínhamos o apoio de todos, sempre prontos a ajudar-nos no que precisássemos, e estamos eternamente gratos por isso. Estarão para sempre nos nossos corações.

E já que nos ensinaram tanto, é a nossa vez de vos partilhar que todos conseguimos o que queremos, basta acreditar. Este é o nosso lema nos Pupilos: "Querer é Poder" Obrigado pela oportunidade Cáritas Portuguesa!

Beatriz, Eduardo e Gonçalo



Eduardo Pimentel, Beatriz Pires e Gonçalo Campos, estagiários do Instituto dos Pupilos do Exército, numa ação de triagem de bens doados para a Rede Cáritas, nos armazéns um parceiro estratégico da Cáritas, a transportadora Santos e Vale.

Todos os anos a Cáritas Portuguesa, estabelece protocolos com Universidades e Escolas para receber estagiários. **Durante o ano de 2022 recebemos 11 jovens estagiários, com idade entre os 17 e 27 anos, a frequentar diferentes cursos.**

A formação em contexto de trabalho (sejam estágios curriculares ou profissionais) permite que os alunos-formandos adquiram diferentes competências e conhecimentos tais como: aplicar em contexto real de trabalho os conhecimentos adquiridos nos seus estabelecimentos de ensino; apreender o funcionamento e dinâmicas do mundo do trabalho; desenvolver as denominadas "soft-skills" tão importantes na valorização pessoal e no seu currículo tais como a comunicação e oratória, a sociabilização, a solidariedade, o respeito, a organização, a pontualidade e a empatia.

"A vida é um caminho onde somos mestres e alunos. Algumas vezes ensinamos, mas todos os dias aprendemos!" Ana Luísa Pinto

INSTITUIÇÃO	FORMAÇÃO BASE	ÁREA DE ESTÁGIO	TIPO DE ESTÁGIO	Nº DE ESTÁGIOS
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Estudos Africanos	- Internacional	Estágio Curricular	1
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Serviço Social	- Capacitação e Desenvolvimento Institucional - Intervenção Social	Estágio Curricular	2
Instituto da Educação da Universidade de Lisboa	Educação e Formação	- Capacitação e Desenvolvimento Institucional	Estágio Curricular	1
Instituto dos Pupilos do Exército	Informática Gestão	- Capacitação e Desenvolvimento Institucional - Estatutário - Comunicação e Angariação de Fundos - Administrativo-Financeira	Formação/ Estágio em contexto de trabalho	6
IEFP - Ativar.pt	Secretariado	- Secretariado	Estágio Profissional	1



A responsável da área de Pessoal e Secretariado da Cáritas Portuguesa, Ana Luísa Pinto, numa sessão de acompanhamento aos estagiários.

EMPREGABILIDADE: INCLUSÃO E OPORTUNIDADES



A empregabilidade é uma preocupação central na história da Cáritas, com vários programas estruturais de apoio em situações de crise e emergência social. **Por um lado promovemos oportunidade de inclusão no mercado de trabalho mas também fazemos incidência política (Advocay) junto de entidades governamentais e em movimentos da sociedade civil.**

No combate à pobreza, é fundamental a criação de empregos justamente remunerados, mas também promover uma economia mais inclusiva e solidária, que integre e amplie a preocupação ativa pelo meio ambiente (ecologia integral) e a promoção do bem comum a nível local e global (Cuidar da Casa Comum).

Só com salários justos e um trabalho digno e uma economia que não exclua, podemos superar a pobreza e promover a realização integral de cada pessoa e de cada família nas suas comunidades e na sociedade.



Na nossa intervenção temos por base a Doutrina Social da Igreja e a visão de que a economia, a empresa e o trabalho devem servir as pessoas, e não o contrário (“o trabalho para a pessoa, e não a pessoa para o trabalho”) sendo o emprego um instrumento para garantir a dignidade, os direitos, a autonomia e a realização das destas.

O Papa Francisco tem desafiado a reconstruir e a renovar o atual paradigma económico vigente, de repensar uma **“economia diferente, que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a devasta.”**

Oferecemos uma intervenção mais prolongada e integral junto das pessoas mais frágeis e vulneráveis, de forma a facilitar a integração de pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho durante largos períodos e que encontram elevada dificuldade de inclusão como por exemplo desempregados de longa duração ou com reduzidas qualificações, ou ainda junto de imigrantes que chegados ao nosso país deparam-se com inúmeras barreiras no acesso a um trabalho justo, digno e bem remunerado.

A Rede Cáritas em todo o país, tem inúmeros projetos na área da empregabilidade, desenvolvendo juntos dos beneficiários as seguintes atividades:

- Procura ativa de trabalho;
- Relação com mercado de trabalho/empresas (acompanhamento de estágios, envolvimento das empresas, formação, oferta de emprego);
- Inserção Social (comunidade terapêuticas,
- Alojamento de emergência, centros de apoio a migrantes, intervenção em prisões...);
- Formação e capacitação.



Não se esgotando nestes exemplos, ilustramos alguns dos projetos que as Cáritas Diocesanas realizam na área da empregabilidade:

Cáritas Diocesana de Coimbra

PROJETO ATIVAMENTE

Área de Intervenção:

Formação Profissional de Mulheres

Objetivos:

Aquisição de competências profissionais, pessoais e sociais, nomeadamente em técnicas de costura e serigrafia, para produção de jogos de motricidade destinado a idosos.

O Centro Comunitário S. José e o Centro Social S. Pedro, equipamentos da Cáritas Diocesana de Coimbra, em parceria com o Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património (CEARTE) lançaram o Projeto Ativamente.

Este visa potenciar a estimulação cognitiva e motora das pessoas mais velhas, através do jogo enquanto estratégia de brincadeira, promovendo o bem-estar geral dos cidadãos mais velhos e melhorando a sua autoestima, a memória, o raciocínio, o cálculo e a atenção.

Um grupo de 17 mulheres iniciou uma formação profissional na área da Artes Têxteis - Desenvolvimento de Produtos. Esta tem como objetivo a aquisição de competências pessoais e sociais, promotoras de sucesso pessoal e profissional, bem como proporcionar a aprendizagem e o domínio de técnicas de costura e serigrafia, para realização de diversos jogos de natureza mecânica, em que as pessoas mais velhas tocam, mexem, fazem e constroem, treinando as AVD - Atividades da Vida Diária e a motricidade em diversas áreas. O grupo de mulheres em formação foi convidado a conhecer o Centro de Dia do Centro Social S. Pedro, as suas atividades diárias e os utilizadores mais velhos do Centro. Perceberam também a necessidade da realização de jogos e a importância do jogo na promoção do envelhecimento ativo.

Cáritas Diocesana de Aveiro

PROJETO NOVO SENTIDO

Área de Intervenção:

Pessoas em Situação de Sem Abrigo

Objetivos:

Desenvolver respostas que implementem ações ocupacionais adequadas às características e vulnerabilidades das pessoas em situação de sem-abrigo/risco, promovendo as competências essenciais para a empregabilidade, contribuindo para a sua autonomização. Tudo isto, em simultâneo com ações que favoreçam o combate ao estigma, consciencializando a comunidade para a inserção social das pessoas em situação de exclusão social.



"A CÁRITAS DE AVEIRO TEM AJUDADO MUITO NA MINHA SITUAÇÃO, É COMO UMA MÃO AMIGA. É MUITO BOM O NOVO PROJETO. APRENDO E CONVIVO COM OUTRAS PESSOAS, ASSIM NÃO PASSO TANTO TEMPO SOZINHA"

Beneficiária I.G.

Cáritas São Miguel (Açores)

PROJETO TERRA COM VIDA

Área de Intervenção:

Pessoas em Situação de Sem Abrigo

"O QUE MAIS GOSTO NA AGRICULTURA É PREPARAR O TERRENO E VER O CRESCIMENTO DOS PRODUTOS QUE NÓS PLANTAMOS E, CLARO, O CONVÍVIO QUE A OCUPAÇÃO PROPORCIONA". Beneficiário, 50 anos



Objetivos:

Produzir e comercializar produtos hortícolas para uma economia autossustentável e integração no mercado de trabalho. É desenhado um projeto de vida que permita a autonomização pelo trabalho e dignificação das suas capacidades e competências. Até ao momento, a produção atinge entre 700 a 900 quilos/ anuais: horticultura, fruticultura e plantas aromáticas.

Os produtos são escoados a nível interno, através do consumo por parte dos utentes acolhidos nas valências de acolhimento temporário, e a nível externo, através de vendas online, onde o valor das mesmas é revertido para à atribuição de uma bolsa mensal aos beneficiários do programa ocupacional.

Cáritas Diocesana de Aveiro, Beja, Braga, Leiria-Fátima, Portalegre Castelo Branco e Vila Real

PROJETO INCORPORA

Área de intervenção:
Empregabilidade

Objetivos:

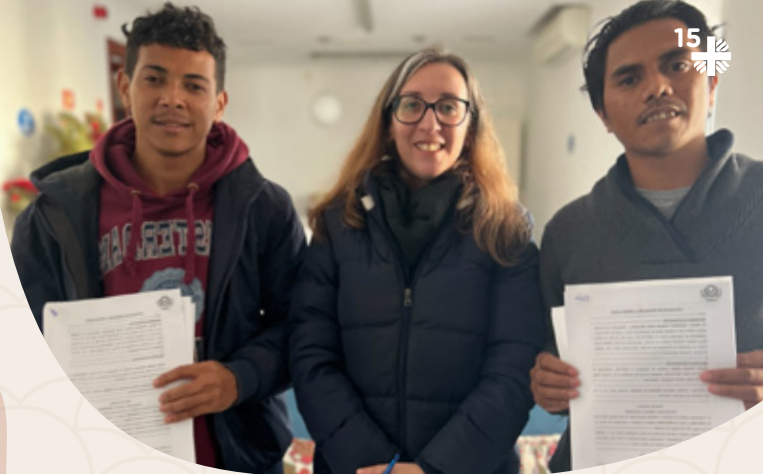
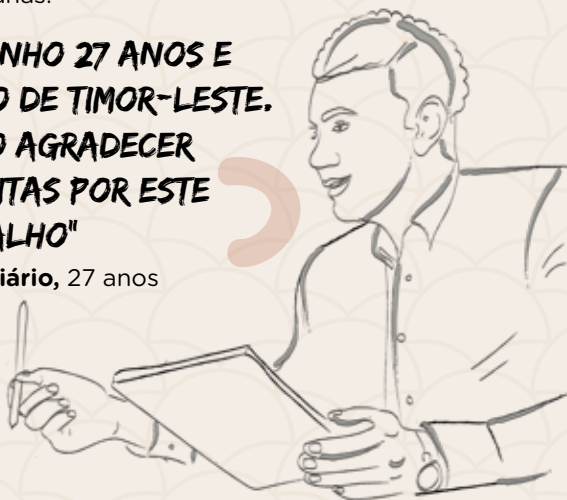
Apoiar pessoas vulneráveis a encontrar e aceder ao mercado de trabalho como forma de inclusão social, exercendo o seu direito a um emprego digno e em igualdade de oportunidades.

Destinatários:

Beneficiários que se encontram em situação ou risco de exclusão social acompanhados por 6 Cáritas Diocesanas.

"EU TENHO 27 ANOS E VENHO DE TIMOR-LESTE. QUERO AGRADECER À CÁRITAS POR ESTE TRABALHO"

Beneficiário, 27 anos



Atualmente são 6 as Cáritas Diocesanas que aderiram ao Projeto e que desenvolvem a metodologia INCORPORA, que assenta num trabalho em rede e bidirecional: por um lado os técnicos das Cáritas Diocesanas desenham itinerários para impulsionar o talento e desenvolver as competências das pessoas apoiadas (orientação e formação) e por outro lado, os técnicos visitam empresas locais procurando oportunidades de inserção laboral (fazendo a intermediação e a participação em processos seletivos com as empresas aderentes). Existe um acompanhamento constante do novo trabalhador e a empresa de forma a garantir uma integração e adaptação ao posto de trabalho bem sucedidos.

Este projeto de empregabilidade e de promoção da responsabilidade social empresarial, tem promovido oportunidades e mudanças de vida positivas das pessoas participantes e é um contributo efetivo para construção de uma sociedade mais inclusiva.

O programa INCORPORA é financiado pelo BPI | Fundação La Caixa e em 2022 promoveu 1672 contratações laborais em colaboração com 890 empresas, por 52 entidades sociais em 18 distritos do país.

Cáritas Diocesana de Beja

PROJETO APOIO A TIMORENSES

Área de Intervenção:

Apoio integrado a cidadãos de Timor Leste recém-chegados a Beja

Objetivos:

Apoio a pessoas vulneráveis a encontrar e aceder ao mercado de trabalho.

A resposta integrada passa por em primeiro lugar acolher temporariamente os cidadãos timorenses na Estrutura de Acolhimento de Emergência (Casa do Estudante) por parte da Cáritas de Beja em articulação com a Segurança Social.

Simultaneamente, realizam-se esforços para a integração sociolaboral destes migrantes. Tal foi conseguido por exemplo em articulação com a Caritas Diocesana de Vila Real (no âmbito do programa Incorpora) com a integração laboral na empresa Wine and Soul situada no Douro vinhateiro de 4 jovens timorenses: Elizio, Januário, Ezequiel e Ricard Teyck. Outro exemplo é a integração laboral de outros 2 jovens timorenses - o Julino e o Sancho - na Associação Cultural, Social Recreativa e Desportiva de Germil "Os Melros". Após a breve passagem e acolhimento, deixaram a cidade de Beja e dão um novo rumo às suas vidas, com o apoio e mediação dos colegas da APSCDFA (entidade social participante na rede Incorpora).

Paralelamente, são dinamizadas sessões de aprendizagem informal da língua portuguesa (aulas de português para estrangeiros) pelo voluntariado da Cáritas de Beja: a estagiária de serviço social do Instituto Politécnico de Beja, Maria Costa, a voluntários Teresa Revez e outros participantes voluntários como o Miguel Costa (Cancioneiro Alentejano).

FUNDO LUSÓFONO LAUDATO SI

Em 2021 e 2022, a partir das verbas para a ação internacional da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” foi possível criar e financiar um novo projeto piloto – o Fundo Lusófono *Laudato Si*.



Este fundo visa apoiar microprojectos nos países lusófonos sob o chapéu da Ecologia Integral, visando financiar e possibilitar responder a “pequenas” necessidades que alavancam comunidades na sua resiliência diária e ainda comunicar com o público de

forma mais regular sobre a dimensão internacional, fomentado efetivamente a “construção da Paz”.

A divulgação desta iniciativa foi feita no Fórum das Cáritas Lusófonas, realizado em Luanda – Angola em Outubro de 2022.

Nesta fase piloto, recebemos 7 candidaturas, tendo sido financiados 5 projetos de ecologia integral até ao máximo de 12.000€ cada.



CABO-VERDE

NOME DO PROJETO

- Produção agrícola na Escola de Chã de Lagoa e Ribeirão Manuel para a melhoria da dieta alimentar das crianças.

ENTIDADE

- Cáritas Diocesana de Santiago.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- - Melhorar a dieta alimentar dos alunos;
- - Melhorar a qualidade de higiene e higienização da Escola;
- - Informar os alunos sobre a importância de cultivar a terra.



PÚBLICO-ALVO

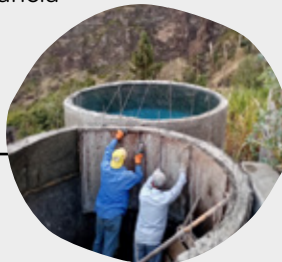
- 173 crianças.

ORÇAMENTO DO PROJETO

- 11 600 €

NOME DO PROJETO

- Construção de um reservatório de água.



ENTIDADE

- Cáritas Diocesana do Mindelo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver a agricultura familiar e a dieta familiar das famílias.



PÚBLICO-ALVO

- 16 famílias (80 pessoas).

ORÇAMENTO DO PROJETO

- 11 999 €



GUINÉ-BISSAU

NOME DO PROJETO

- Apoio á produção Hortícola e reforço da resiliência

ENTIDADE

- Cáritas Guiné -Bissau

PÚBLICO-ALVO

- 84 famílias (420 pessoas)

OBJETIVO ESPECÍFICO

- - Relançar a produção alimentar na comunidade;
- - Aumentar os rendimentos das famílias que praticam horticultura de pequena escala.

ORÇAMENTO DO PROJETO

- 12 000 €



MOÇAMBIQUE

NOME DO PROJETO

- Preservação do meio ambiente ao redor das escolas e das casas.

ENTIDADE

- Cáritas Diocesana de Maputo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- - Promover capacitações para professores e alunos sobre o cuidado com a casa comum;
- - Apoiar na organização conjunta e envolvente de atividades concretas que favorecem a higiene e saneamento do meio.

PÚBLICO-ALVO

- Alunos e professores das escolas secundárias católicas de 32 escolas da cidade de Maputo e Matola (960 alunos).

ORÇAMENTO DO PROJETO

- 12 000 €



ANGOLA

NOME DO PROJETO

- Pé na Terra: Cultivar para crescer.

ENTIDADE

- Cáritas Diocesana de Mbanza Congo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apoiar a produção agrícola de 225 famílias com a implementação de práticas de agriculturas sustentável e resiliente.

PÚBLICO-ALVO

- 225 famílias rurais do município do Mbanza Congo sobretudo as mulheres viúvas e solteiras.

ORÇAMENTO DO PROJETO

- 12 000 €



TERRAMOTO TURQUIA E SÍRIA

No passado dia 6 de fevereiro de 2023, um terramoto de magnitude 7,9 atingiu a região sudeste da Turquia, perto da fronteira com a Turquia e a Síria.

A *Caritas Internationalis* lançou um apelo de emergência a toda a rede internacional. Em Portugal foram vários

os particulares e entidades que quiseram colaborar com esta ajuda de emergência e com a verba angariada a Cáritas Portuguesa participa também nesta resposta de apoio à população afetada.



Muito obrigado a todos os que contribuíram com 30 643€.

CÁRITAS AJUDA UCRÂNIA

No passado mês de Fevereiro celebrou-se um ano de conflito na Ucrânia. A Confederação Cáritas, na qual a Cáritas Portuguesa se inclui, continua a responder ao seu compromisso de promover uma abordagem baseada nos direitos humanos para garantir que todas as pessoas afetadas por conflitos armados e violência se sintam seguras, protegidas, acolhidas e respeitadas.



Como organização, continuamos a responder às necessidades básicas, como comida, água, higiene, necessidades de abrigo. Também estamos a trabalhar em atividades de simples de recuperação de casas, aconselhamento e a apoio psicossocial tanto para adultos quanto para crianças. Este foi um ano muito difícil que mudou a vida de milhões de ucranianos, mas foi também um ano de muita generosidade, esperança, fé e amor. Como Cáritas Ucrânia acreditamos que somos no terreno a expressão de tudo isto.

Tetiana Stawnychy Presidente da Cáritas Ucrânia



Trabalhamos para que milhões de pessoas que sofrem com a guerra, possam ter uma perspetiva de recuperação do seu país e, acima de tudo, nunca percam a esperança.

Até ao momento foi possível responder com um total de 302 mil euros. O restante montante angariado será enviado para a Cáritas Internationalis que está a coordenar a ajuda no terreno e a gerir os apelos de emergência solicitados pelas Caritas Nacionais (Cáritas SPES e Cáritas Ucrânia) que estão a reconstruir e a restaurar a Esperança no território Ucrainiano.

1 Ano de Ajuda Humanitária - Número de apoios prestados

Número de pessoas beneficiadas através das Cáritas Ucrainianas:
a Cáritas SPES e Cáritas Ucrânia



3 714 136

Alimentação e bens de primeira necessidade



637 408

Abrigo



192 984

Saúde e apoio psicológico



376 713

Proteção



1 537 639

Distribuição de água



107 594 €

Apoio financeiro



Cáritas ajuda Ucrânia

- Allure Clinic
- Almapoc
- Alves Ribeiro Construção
- Ana Cunha e Costa Nunes Correia
- António Farinha - Sociedade Imobiliária, Lda
- António Pimenta-Construções, Lda.
- Armindo Baptista Unipessoal, Lda
- Arrumaki Unipessoal, Lda
- Associação Ajuda a Sorrir
- Associação de Armadores de Pesca da Fuzeta
- Associação Dignitude
- AST - Soluções e Serviços de Ambiente, Lda
- ATHL, Lda
- Borrego Leonor & Irmão SA
- Bristol School da Maia e de Ermesinde
- Broadway Malyan Portugal
- C.S. Contabilidade e Serviços, Lda
- Câmara Municipal de Beja
- Capitão Alves, Lda
- Cáritas P. de Sta. Mariana de Geraz do Lima
- Carpintoviana, Lda
- Casa da Malha
- CC Unlimited, Lda
- Centro Social e P. de Vila Nova da Baronia
- Clínica Arquimínio Teles
- Clínica Medicina Medeiros e Marques
- Clínica Vascular Joana de Carvalho, Lda
- CNE - Corpo Nacional de Escutas
- Colégio Luso-Francês
- Conf. de S. Vicente de Paulo da P. de Gulpilhares
- Conforama Portugal S.A.
- Crazy Talents, L
- Crítica Software
- Daniel de Jesus Loureiro, Lda
- DDX Lda
- DIA Portugal Supermercados
- Dunas Douradas Beach Club - Aldeamento
- Embaixada de França
- Entrelógica
- ESIC Lda
- Estimativa Interminável
- Exército Português
- Igreja P. Da Freguesia Nª Srª da Areosa
- Igreja P. Da Freguesia de S.Miguel De Lousada
- Igreja P.de S. Miguel da Maia
- Igreja P. de Santa Cruz do Castelo
- Igreja P. de São Cristóvão e São Lourenço
- Igreja P. do Sagrado Coração de Jesus
- Igreja P. N. Sra. Socorro
- Igreja P. de Vila Nova da Telha
- Igreja P. da Benedita
- Igreja P. S M Mours
- Igreja Matriz de Infesta (São Tiago)
- Paróquia de Agualonga
- Paróquia de Castanheira
- Paróquia de Cristelo
- Paróquia de Magueija
- Paróquia de Porto Covo
- Paróquia de S. João da Pesqueira
- Paróquia de Santa Maria de Paredes
- Paróquia de Sines
- Paróquia de Tabuaço
- Paróquia de Vascões
- Paróquia do Bico
- Paróquia Nagoselo do Douro
- Farmácia União
- FIEM - Representação e Administração, Lda
- FloatingCode, Lda
- Fundação MJM - Lisboa 2023
- Galvão & Noronha Lda
- GPA Advogados
- Grupo de Jovens Cristãos de Luso
- H2MF, Lda
- Healing Time Lda
- HELP 4 U CONSULTORES, Lda
- Hill+Knowlton Strategies
- Inês da Cunha Direito Custódio
- Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria
- Instituto Secular da Cooperadoras da Família
- INTERREAL Climaco
- Irmãs Doroteias da Província Portuguesa
- J & J Teixeira, SA
- JPMB Investimentos, Lda
- JTI Portugal Unipessoal, Lda
- Kezli Solutions Unipessoal, Lda
- Knowledge Transfer, Ltd
- Laura Machado, Lda
- Luís Fontes, Lda
- Luiz Gomes & Associados
- Maclongo, Lda
- Mario Oculista, Lda
- MHV Radiologia, Lda
- Minter Creative, Lda
- Missionários Redentoristas
- NA2F
- NEWES - New Energy Solutions, Lda
- Odivel-Lar, SA
- Orlando Rodrigues & Bessa, Lda
- Panificadores Reunidos de Monção, Lda
- Paralelo Absoluto, Lda
- Patrick Thompson, Lda
- Plásticos Macar, Lda
- Policlínica Dr. Mário Martins, Lda
- PrimeDream, Lda
- Província Port.do Instituto Franciscanas Missionárias de Maria
- Província Port da Sociedade das Filhas do Coração de Maria
- Quicklink, Lda
- Radimedis, Lda
- Radiology DJR
- Rentalink, Lda
- Residência Vasco Gama
- Ricardo Gomes Clinica Dentária, Lda
- RYB-Raise Your Business, Lda
- S.M.C., Lda
- SAR-Sociedade Avançada de Radiologia Lda
- Sem Hifen
- Seminário de Santarém
- Simão Pedro Santos Almeida
- Sociedade Agrícola do Ríco, Lda
- Sousa Gorgulho, Lda
- SSVP Conselho Central de Aveiro
- Surtec, Lda
- Sustentatendencia, Lda
- Tiago M Nogueira dos Santos, Lda
- Tiliafarm, Lda
- UNIGNOSIS, Lda
- Universidade de Lisboa
- Valid Numbers - Contabilidade e Gestão, Lda.

Agradecemos aos mais de 2 375 doadores particulares e às 148 empresas e entidades que se uniram e contribuíram com 724 786 € .

(Valor angariado até 31.12.2022)

Mais informações em:
www.caritas.pt/ucrania

Se este ano ainda não decidiste quem vais ajudar:

Crianças e Jovens

Pessoas em situação de sem-abrigo

Combater a Pobreza

Consigna 0,5% do teu IRS à Cáritas e ajuda todos.

Quadro 11

Campo 1101

Instituições Religiosas

NIF: 500 291 756



o Amor
que transforma

sabe mais em www.caritas.pt/irs

